

como estudar jogos para apostar - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: como estudar jogos para apostar

No início de junho 1944, uma vasta armada estava se reunindo na costa sul da Inglaterra com a tarefa de libertar França. Apesar das preocupações sobre vazamentos do campo francês Winston Churchill convidou o general Charles De Gaulle para voar até Londres **como estudar jogos para apostar** seu avião pessoal desde Argel

Ao chegar à Grã-Bretanha, De Gaulle o líder do francês livre tinha sido deixado entrar nos eventos sísmicas que se desdobrariam dentro de horas - os desembarque D dias nas praias da Normandia.

Mas as coisas não correram como planejado. Um Churchill exasperado, fuming no seu estudo de Downing Street pondo a caneta ao papel poucas horas antes da invasão estar **como estudar jogos para apostar** curso para redigir uma carta que certamente acabaria com o percurso político do De Gaulle...

Uma história de transformação: descobrindo o pickleball na meia-idade

Dois meses atrás, mergulhei de cabeça na onda do pickleball e fiquei viciada **como estudar jogos para apostar** suas sensações.

Aos 54 anos, geralmente me considero uma "bagunça quente" por causa da menopausa - meu companheiro indesejado que apareceu de repente, me atingiu como um trem desgovernado e me deixou trêmula e grinjante, mas muito cansada para disparar um sinal de socorro. Na verdade, atingi um ponto morto e não estava abraçando "a mudança" com braços abertos (mais com punhos trêmulos). Swings de humor, flashes quentes e ganho de peso (por que tudo tem que ser no meio do abdômen?). Além disso, é quase impossível conhecer novas pessoas hoje **como estudar jogos para apostar** dia (especialmente solteiras e na faixa dos 50 anos) quando trabalhamos remotamente, compramos on-line e bebemos **como estudar jogos para apostar** casa. E não fale sobre namoro on-line.

"Basta se inscrever no Meetup, Shanti": Eu juro que, se mais um de meus amigos casados sugerir que me inscreva **como estudar jogos para apostar** um Meetup para encontrar minha tribo ou parceiro romântico, vou explodir (e visto que estou meio lá com todos os flashes quentes, eles melhor corram).

Deixar a zona de conforto

Me encontrei num impasse, chorando por aqueles velhos tempos **como estudar jogos para apostar** que conhecíamos pessoas na vida real - **como estudar jogos para apostar** bares, clubes, no trabalho ou na escola, na loja de comestíveis e às vezes no cinema. Você podia ver a pessoa, ouvir a pessoa, cheirar a pessoa e, se tivesse sorte, provar a pessoa. Há algo no observar alguém **como estudar jogos para apostar** seu habitat natural que lhe dá informações tão valiosas (e às vezes imediatas) sobre como ela interage com os outros e com o seu ambiente. Oh, se eu pudesse substituir as horas intermináveis de texto sem sentido antes de encontrar um par convidado no Bumble por apenas uma hora de passar o tempo "na natureza selvagem", eu realmente queria ter sorte.

Não me engane, não estava ansiosa para sacudir meus Doc Martens (sim, sou uma geração X) e reviver a glória dos saltos noturnos lotados e do clubbing suado. *Não, obrigado.*

Não tenho vergonha de admitir que estou felizmente deitar na cama às 10 da noite na maioria

das noites e apenas bebo nos fins de semana (estou **como estudar jogos para apostar** progresso). Além disso, apenas a ideia de sair depois das 9 da noite me esgota.

Mas não estava pronta para me submeter a uma vida de maratona de Netflix na cama com meu "ménage à trois da meia-idade" - meu iPad, iPhone e Kindle - enquanto meu humor (e meu meio) desciam para um lugar sem retorno.

Necessitava de um sinal. *Mais como um empurrão do penhasco.*

Foi um estranho no corredor de gelados (não me julgue) quem me deu a dica de um evento de pickleball no meu parque local, um "round robin" casual, seguido de uma happy hour.

O que? Humans vivos (mesmo estranhos) reunindo-se para jogar um jogo aleatório, beber um pouco de vinho e, esperançosamente, desfrutar de um lanche ou dois?

Que conceito.

Aguardo, estou confusa. Não todos nós não vivimos como estudar jogos para apostar Planeta Zoom?

"Haverá lanches?" pergunto a ela, pensando **como estudar jogos para apostar** mim mesma: qual é a pegadinha? É uma pirâmide? Amway? Ponzi? Ela está me levando para um campo isolado de pickleball para me vender um tempo compartilhado?

Ou pior, é algum tipo de culto?

Corra, Shanti, corra! Deixe o gelado e fuja enquanto puder.

"Sim, haverá comida, é um piquenique", diz ela, sorrindo. "E temos pás extras."

Pás e um piquenique?

Oh, Deus, é algum tipo de festa de Tupperware estranha?

Só vá e veja o que é, Shanti.

Duas horas depois e estou eufórico, alto nas fumegantes de pickleball e me perguntando onde este jogo esteve toda a minha vida.

Admito que inicialmente fui relutante, trazendo meu prato de queijo assortido - cansado, com fome e pensando: "Basta acabar com isso, Shanti, para que possa voltar para casa, abrir o gelado e assistir ao Bridgerton."

Uma mulher chamada Linda intercepta o meu braço e me conduz para o campo.

"Bem-vinda ao grupo, Shanti. Você se alongou?"

Alongar? Para alguns jogos de pickleball, sério?

"Estou bem, Linda, alonguei **como estudar jogos para apostar** casa." *Não o fiz.*

"É uma boa ideia alongar antes de jogar, Shanti", ela reitera, firmemente.

Linda tem 73 anos com uma nova cadera e uma visor do tamanho de um pequeno pavilhão - ela está de serviço.

"Como pode ser difícil isso?" susurro, ansiosamente avaliando a multidão enquanto procuro a mesa de lanches. "A idade média parece ser de 70 anos." *Eu tenho isso.*

Boy, estava enganada.

Quatro jogos no round robin e estou exausta. Tão exausta que fingi uma pedra no meu sapato e soltei um grande grito, seguido de uma longa sessão de amarrar os cadarços na cadeira - um cluster de dramaturgia amadora inteiramente voltado para comprar-me algum tempo precioso para descansar.

"Vamos, Shanti, estamos a meio caminho!" Linda encoraja-me. "Você consegue!"

A meio caminho?

Posso apenas ter um copo de vinho já e chamar isso de dia, não é?

Me arrasto de volta à linha de serviço, cansada e coxear, mas determinada a me recuperar (estou motivada por comida). "Bom serviço, Shanti!" *Não foi.*

Tenho quase nenhuma ideia de como jogar, mas todos são tão encorajadores e pacientes, bolando não-parar afirmações positivas para mim, apesar da maioria de minhas bolas terminar na

rede ou no campo adjacente. "Bom tiro, Shanti!" "Ótima tentativa, Shanti!"

Admito que **como estudar jogos para apostar** positividade foi desconcertante no início, como "O que tipo de Kool-Aid eles estão bebendo?" desconcertante. Mas entendi.

À medida que chegávamos ao jogo oito, encontrei meu segundo vento (mais como o primeiro, mas vou aceitar). Estava animada, completamente absorvida no jogo, e zonada no momento. Esqueci completamente do Bridgerton, do meu dedão do pé artrosado, do gelado ou de como estaria dolorida no dia seguinte porque eu era muito arrogante para alongar (mais como estúpida). FYI, leva dois dias, um aquecedor e seis Advil para se recuperar dessa sessão inicial, mas com cada jogo fica um pouco mais fácil.

Há dois meses, não sabia diferenciar um "dink" de um "dillball" ou um "flapjack" de um "falafel", nem quando ficar fora da "cozinha", e ainda não sei marcar corretamente para salvar a minha vida (na defesa, a contagem de pickleball é estranhamente confusa). Mas hey, qualquer jogo que envolve tantas referências a alimentos deve ser o meu jogo.

As enchentes de pickleball abriram-se depressa e abriram-se amplamente - encontrei uma comunidade, um propósito e pertencimento, humanos vivos para interagir a qualquer dia da semana e, mais frequentemente do que não, lanches.

Sinto-me um pouco atrasada para a festa, mas bom demais que cheguei.

E sim, Linda, alonguei.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: como estudar jogos para apostar

Palavras-chave: **como estudar jogos para apostar - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-15